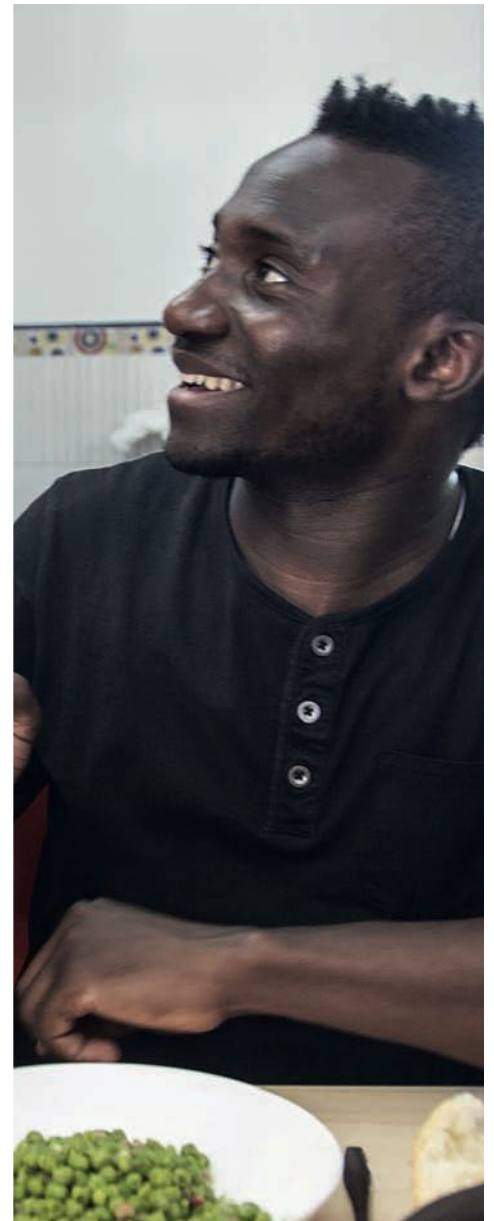


# 365 DIAS

COMPROMETIDOS COM PORTUGAL



Fundação "la Caixa"

# Melhorar a sociedade através do conhecimento

A cultura é um instrumento poderoso de crescimento pessoal e de integração social. Em colaboração com as melhores instituições do mundo, a Fundação "la Caixa" estendeu por todo o território um modelo único de divulgação do conhecimento adequado a todos os públicos.





## EM QUATRO FRENTES

**1**

A divulgação do conhecimento, da cultura e da ciência em todo o território

**2**

Alianças estratégicas a longo prazo com as instituições mais prestigiadas do mundo

**3**

Coleção Fundação "la Caixa", a consolidação de um fundo de arte de prestígio internacional

**4**

O apoio à criação e ao talento com concursos em Espanha e Portugal

## CAIXAFORUM

# Os dez pontos-chave do modelo CaixaForum

A Fundação "la Caixa" consolidou uma forma singular de tornar a cultura acessível aos cidadãos, levando o conhecimento a todas as pessoas.

## 1.

### Proximidade a nível do território

O modelo CaixaForum constitui uma rede singular de centros situados por todo o território espanhol. A Fundação "la Caixa" cria conteúdos culturais de excelência para a sua divulgação nos CaixaForum a todas as pessoas e em todos os lugares.

## 2.

### Acordos com grandes museus internacionais

A Fundação "la Caixa" estabelece alianças a longo prazo com os museus e as coleções mais importantes do mundo, como o British Museum, o Centre Pompidou ou o Museu Nacional del Prado, bem como acordos pontuais com instituições, para oferecer uma programação de máxima qualidade.

## 3.

### Diversidade temática

Os CaixaForum oferecem ao público uma ampla oferta de programação com propostas relacionadas com arte antiga, moderna, contemporânea, arqueologia, etnografia, arquitetura, cinema e fotografia.

## 4.

### Diversidade de formatos

O nosso propósito é chegar a pessoas de qualquer nível educativo e social para satisfazer diferentes necessidades de consumo cultural, oferecendo um vasto leque de propostas culturais. Além das exposições, organizamos diariamente atividades educativas, conferências, cursos, seminários, oficinas, espetáculos de artes cénicas, concertos e projeções de cinema.

## 5.

### Programação de qualidade

O modelo CaixaForum assenta sobre três pilares:

**EXCELÊNCIA** na elaboração de conteúdos com base nas melhores coleções do mundo.

**MEDIAÇÃO** para tornar esses conteúdos acessíveis para todos os públicos.

**RIGOR** tanto na conceptualização como na museografia.

➔ 8 CENTROS CAIXAFORUM E COSMOCAIXA



## 6.

### Fidelização do público

Um dos objetivos fundacionais da Fundação é a divulgação do conhecimento entre as pessoas como motor para o progresso social. Para tal, é necessário fomentar o hábito de consumo cultural, pelo que realizamos ações continuadas para criar recorrência na participação cultural e assim fortalecer a sociedade.

## 7.

### Público escolar

Seguindo a ideia de criar hábitos de consumo cultural, prestamos uma atenção especial ao público mais jovem. Desenvolvemos atividades dirigidas especialmente às escolas para criar o público do futuro.

## 8.

### Visitas de qualidade

Enriquecemos as visitas aos CaixaForum com atividades dirigidas que acrescentam valor, aumentam o grau de satisfação do visitante e intensificam a experiência CaixaForum.

## 9.

### Coleção Fundação "la Caixa" e compromisso com os novos talentos

Desde 1985, a Coleção Fundação "la Caixa" de Arte Contemporânea reuniu mais de mil obras de artistas nacionais e internacionais, constituindo uma das coleções privadas mais importantes da Europa. A coleção é exposta de forma contínua nos CaixaForum, viajando também por Espanha e por todo o mundo, sendo as suas peças solicitadas para empréstimo por instituições internacionais.

Por outro lado, também fomentamos o talento e a criatividade através de dois concursos que criámos: o primeiro, dirigido a jovens comissários, para que proponham novas visões expositivas com base nas obras da Coleção; e o segundo aberto a artistas visa apoiar a produção de uma obra de arte nova, com opção de compra por parte da Fundação para formar parte do seu acervo.

## 10.

### Transformação social

Com o programa Art for Change a Fundação "la Caixa" apoia projetos culturais que favorecem a inclusão e o progresso social. Estes projetos contam com espaço próprio na rede CaixaForum. O programa apoia a produção de criações artísticas, lideradas por um artista profissional, com a participação de pessoas pertencentes a grupos em situação de vulnerabilidade ou exclusão social.

**ACESSIBILIDADE**, favorecendo o acesso à cultura a todos por igual.

**PARTICIPAÇÃO**, fomentando projetos artísticos em que participam pessoas em situação de vulnerabilidade ou exclusão social

**SENSIBILIZAÇÃO**, criando espaços de encontro para refletir e tomar consciência das desigualdades no acesso à cultura.

TOTAL CAIXAFORUM (2019)

2,6

MILHÕES DE VISITANTES

32

EXPOSIÇÕES

10.825

ATIVIDADES

## EXPOSIÇÕES

# As melhores obras, ao alcance de todos

Os acordos a longo prazo com os principais museus e coleções do mundo permitem organizar grandes exposições e exibi-las em toda a rede territorial.

A força do modelo CaixaForum radica numa experiência tripla: a **gestão do público, o conteúdo de excelência e a oferta educativa**. Estabelecer acordos a longo prazo com as melhores instituições do mundo, como é o caso do **Centre Pompidou**, o **British Museum** ou o **Museu Nacional del Prado**, permite dispor das melhores obras com antecedência, otimizar o orçamento e inovar o discurso expositivo e a museografia. Desta forma, facilita-se o acesso a fundos artísticos de qualidade, de acordo com a visão de comissários especializados em cada matéria.

O Centre Pompidou possui a coleção de arte moderna e contemporânea mais importante da Europa e uma das mais importantes do mundo. Em 2019, a Fundação "la Caixa" chegou a um **acordo de colaboração** com o museu francês para organizar conjuntamente seis exposições até 2024. A maior parte das obras selecionadas para o conjunto das exposições serão vistas pela primeira vez em Espanha.

A primeira exposição fruto deste acordo é *Câmara e cidade. A vida urbana na fotografia e no cinema*. Trata-se de um ensaio visual acerca da imagem a partir de

Exposição  
*Câmara e cidade. A vida urbana na fotografia e no cinema* organizada conjuntamente pela Fundação "la Caixa" e o Centre Pompidou no CaixaForum Barcelona.

244 obras de 80 criadores, como Henri Cartier-Bresson, Man Ray, Diane Arbus, Joan Colom, Francesc Català-Roca e Pilar Aymerich. A exposição, que foi inaugurada este ano em Barcelona, viajará a Madrid e Saragoça.

As exposições conjuntas que a Fundação "la Caixa" e o British Museum organizam desde 2015 irão também continuar até 2024. **Luxo. Dos assírios a Alexandre Magno** propôs este ano — primeiro em Barcelona e depois em Madrid — um percurso pela história do antigo Médio Oriente a partir de mais de 200 objetos do museu britânico.

Os **acordos pontuais** também desempenham um papel importante no compromisso de levar a cultura a todas as pessoas. Em colaboração com o Victoria & Albert Museum e o Gran Teatre del Liceu, a exposição **Ópera. Paixão, poder e política** reuniu em





## A Fundação "la Caixa" faz alianças estratégicas com o Centre Pompidou e o British Museum até 2024

Madrid e Barcelona cerca de 300 objetos de 30 instituições. Sevilha e Saragoça receberam a exposição *Azul. A cor do modernismo*, uma produção própria da Fundação "la Caixa", em colaboração com o Museu Nacional da Catalunha (MNAC) e os Musées d'Art et Histoire de Genebra.

Por seu lado, *Olga Picasso* reuniu em Madrid uma seleção única de obras de Picasso, fruto do acordo com o Museu Picasso de Paris, a Fundação Almine e Bernard Ruiz-Picasso para a Arte, o Museu Pushkin de Moscovo e o Museu Picasso de Málaga.

A sincronização da programação anual e a **complementaridade temática** são outros pontos fortes da estratégia expositiva, como é o caso da oferta nos CaixaForum. Por exemplo, este ano foi possível ver no CaixaForum Saragoça as exposições *Leda atômica* e *Disney. A arte de contar histó-*

*rias*. No CaixaForum Barcelona, de forma simultânea, duas exposições traçaram um percurso contínuo no tempo: *As vanguardas históricas na Coleção do IVAM 1914-1945*, com fundos do Instituto Valenciano de Arte Moderna, e *A pintura, um desafio permanente*, com obras da Coleção Fundação "la Caixa".

Imagem da exposição *Ópera. Paixão, poder e política*, fruto da colaboração com o Victoria & Albert Museum e o Gran Teatre del Liceu.

MUSEO NACIONAL DEL PRADO 200 AÑOS



The British Museum

Centre Pompidou

### ➔ ESPOSIÇÕES DESTACADAS

*Faraó. Rei do Egito*

385.587

visitantes

CaixaForum Madrid, CaixaForum Girona e CaixaForum Sevilha

*Toulouse-Lautrec e o espírito de Montmartre*

342.839

visitantes

CaixaForum Barcelona e CaixaForum Madrid

*Luxo. Dos assírios a Alexandre Magno*

228.265

visitantes

CaixaForum Madrid e CaixaForum Barcelona

## COLEÇÃO FUNDAÇÃO "LA CAIXA"

# Um fundo privado de prestígio internacional

A Whitechapel Gallery de Londres, última grande exibição da trintena de exposições internacionais organizadas com a coleção de arte contemporânea da Coleção Fundação "la Caixa".



Em cima, obras da Coleção Fundação "la Caixa" na Whitechapel Art Gallery de Londres. Em baixo, obra de Robert Mangold no contexto da exposição *A pintura, um desafio permanente*.

Quando se fala de arte contemporânea, a Coleção Fundação "la Caixa" constitui uma das coleções privadas mais completas da Europa. O seu acervo é composto por 1.011 obras de 411 artistas internacionais criadas em momentos significativos da carreira artística de cada criador. Trata-se de autores de reconhecimento internacional como Joseph Beuys, Juan Muñoz, Cristina Iglesias, Bruce Nauman, Antoni Tàpies, Jannis Kounellis, Antoni Muntadas, Gerhard Richter, Roni Horn, Steve McQueen, Mona Hatoum, Olafur Eliasson e Dora García.

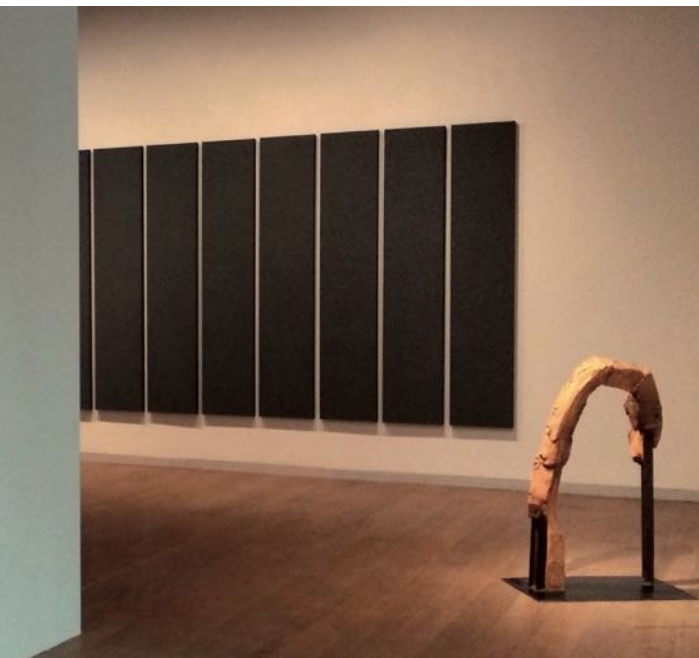
Desde a década de oitenta, quando se iniciou a coleção, foram organizadas 175 exposições em

**A Coleção Fundação "la Caixa" reúne 1.011 obras de 411 artistas de todo o mundo**



torno do seu acervo, uma trintena das quais de âmbito internacional. A última, apresentada em 2019, é na realidade um projeto múltiplo: quatro exposições na Whitechapel Gallery de Londres, um centro de grande prestígio mundial. Trata-se de quatro Leituras consecutivas no tempo conduzidas por quatro escritores brilhantes: Enrique Vila-Matas, Maria Fusco, Tom McCarthy e Verónica Gerber Bicecci. Cada autor realizou uma seleção de obras e escreveu um

um novo relato que reflete o interesse do conjunto. De forma paralela, o CaixaForum Barcelona apresentou a exposição inédita *A pintura, um desafio permanente*, uma reflexão sobre a matéria pictórica a partir de 39 obras de 32 artistas contemporâneos. Por outro lado, em colaboração com a Câmara Municipal de Castell-Platja d'Aro (Girona) foi exibida *Olha-me! Retratos da Coleção Fundação "la Caixa" de Arte Contemporânea*. ─



Exposição de Olafur Eliasson na Fundação Serralves, no Porto.

## Concursos Mais apoio à criação em Espanha e Portugal

Com o objetivo de fomentar a criação artística, a Fundação "la Caixa" oferece dois concursos bienais a criadores com nacionalidade espanhola ou portuguesa. O **Concurso de Produção** dirige-se a artistas maiores de 18 anos que tenham um projeto em fase inicial a desenvolver com um terceiro (museu, comissário ou instituição) que pressuponha a criação de uma obra nova. A Comissão de Compras da Coleção Fundação "la Caixa" avaliará a eventual aquisição e integração da obra na coleção. O **Concurso de Comissariado** é destinado a comissários com menos de 40 anos com um mínimo de três exposi-

ções realizadas. Os selecionados desenvolvem um projeto expositivo com três exposições no CaixaForum Barcelona a partir de obras da Coleção Fundação "la Caixa" e do MACBA, com a possibilidade de incluir alguma peça exterior.

Estes dois concursos foram alargados a Portugal no ano passado. Um dos resultados foi a exposição em 2019 de João Laia no CaixaForum Barcelona. Com o título *Em queda livre*, o artista português traçou um mapa polifónico integrado por diferentes agências, organismos e narrativas contemporâneas, estruturado a partir do ato da queda.

## Alianças culturais com Portugal

**Olafur Eliasson, primeira exposição individual em Portugal**, graças à colaboração da Fundação "la Caixa" com a Fundação de Serralves (Porto). Conhecido pelas suas esculturas e instalações em grande escala, o artista dinamarquês expôs obras orgânicas e artificiais no interior do Museu e no Parque que o rodeia. A exposição joga com a ideia de interior e exterior num edifício construído em sintonia com a natureza.

**Joaquín Sorolla em Lisboa.** Juntamente com o Museu Sorolla e em colaboração com a Fundação "la Caixa", foi dada continuidade a esta exposição inaugurada em 2018 no Museu Nacional de Arte Antiga (Lisboa) que reúne 118 pinturas do artista valenciano. Trata-se de uma versão aumentada e enriquecida de Sorolla. *Terra adentro* patente em Madrid em 2016.

**Museu das Descobertas.** A Fundação "la Caixa" colabora com esta exposição no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa. O Museu torna-se num lugar de descoberta nesta exposição que procura provocar e fazer refletir o espectador, numa época em que se está a rever o próprio conceito de museu a partir da modernidade.

**Álvaro Pires de Évora.** A Fundação "la Caixa" colabora neste grande projeto expositivo do Museu Nacional de Arte Antiga juntamente com o Polo Museale della Toscana. Recupera-se assim a figura do pintor mais antigo de origem portuguesa documentado na região da Toscana, em Itália, que o grande historiador Giorgio Vasari já citava em 1568. A exposição reúne 85 obras, entre as quais se destaca a bela *Anunciação* que pertenceu à coleção do chanceler alemão Konrad Adenauer, além de peças de autores seus contemporâneos. A exposição inclui empréstimos de grandes museus europeus e de coleções privadas.

### COLEÇÃO FUNDAÇÃO "LA CAIXA"

1.011  
OBRAS

411  
ARTISTAS

175  
EXPOSIÇÕES

## CaixaForum Barcelona

O CaixaForum Barcelona apresentou este ano oito exposições. Todas elas contaram com visitas guiadas para todos os públicos e com uma programação complementar de conferências e oficinas educativas. É de salientar a primeira exposição fruto do acordo entre a Fundação "la Caixa" e o Centre Pompidou: *Câmara e cidade. A vida urbana na fotografia e no cinema*.

No que se refere às atividades, destacou-se, entre as novidades, *Universos literários*. O ciclo, coordenado por Martí Sales, convidou os escritores e criadores Màrius Serra, Espido Freire, David Trueba e Roger Mas para explicarem o que os inspira e como foram os seus momentos iniciáticos. Os *Micro Concertos* permitiram apreciar um amplo leque de estilos musicais e, ao mesmo tempo, descobrir os grupos selecionados no Concurso para atuações musicais no CaixaForum 2019. Também houve a estreia do concerto escolar e familiar inédito *Papageno & Cia*. A atividade escolar *Recontos* propôs aos mais pequenos iniciarem-se no mundo da literatura a partir da interação, da criação e do prazer.

Edifício modernista da antiga fábrica Casaramona onde se encontra a sede do CaixaForum Barcelona.



➔ CAIXAFORUM BARCELONA 2019

674.594  
VISITANTES



Visitantes na exposição *Toulouse-Lautrec e o espírito de Montmartre* no CaixaForum Madrid.

## CaixaForum Madrid

O CaixaForum Madrid consolidou-se como um centro sociocultural de referência em Espanha. Durante este ano, apresentou seis montagens expositivas. A mais visitada, *Toulouse-Lautrec e o espírito de Montmartre*, configura uma exposição única de arte francesa radical de finais do século XIX a partir de mais de 300 obras de coleções de todo o mundo e teve um total de 146.208 visitantes. A seguir, *Ópera. Paixão, poder e política* proporcionou uma viagem apaixonante por oito estreias nos principais teatros da Europa, tendo sido visitada por 107.514 pessoas.

Também se destaca o número de assistentes da *Temporada musical* e o novo formato de apresentação de música *Micro Concertos*, com o qual o público pôde apreciar um amplo leque de estilos musicais. Ao êxito destas duas atividades juntou-se o ciclo dedicado às relações românticas, *A lógica do amor*, bem como o ciclo de música *Ópera filmada* e o já imprescindível evento estival de Noites de Verão.

➔ CAIXAFORUM MADRID 2019

719.584  
VISITANTES



## CaixaForum Palma

O CaixaForum Palma consolidou-se, mais um ano, como uma das referências culturais da ilha.

A exposição *Agon! A competição na Antiga Grécia* atraiu 45.860 pessoas ao centro, que tiveram a oportunidade de ver, sem necessidade de sair da ilha, peças do British Museum, como um fragmento do friso do mausoléu de Halicarnasso que nunca antes tinha saído desse Museu.

As atividades educativas tornaram-se no complemento perfeito para as escolas da ilha. A nova atividade de ciência *Luz e cor* e a conferência *A (re)evolução das baterias. Como serão as baterias do futuro?*

constituem duas apostas de compromisso com a ciência, a arte e o meio-ambiente.

*Os Encontros com... e os Universos literários* encheram os nossos espaços com um público muito grato. Os assistentes apreciaram poder interagir com criadores de grande prestígio.

As famílias também encontraram na oferta diária de diversas atividades uma forma diferente de viver o CaixaForum, sendo uma vantagem qualitativa para o tempo de lazer.

A exposição *Agon! A competição na Antiga Grécia* no CaixaForum Palma.



## CaixaForum Saragoça

O CaixaForum Saragoça completou em 2019 cinco anos desde a sua abertura, em junho de 2014. Um concerto com mais de 400 espectadores – o mais concorrido até à data – foi o evento marco neste ano comemorativo. Os *Micro Concertos*, programados pelo Departamento de Música da Fundação "la Caixa", tiveram lugar em espaços não habituais do CaixaForum, dando visibilidade ao talento local. A reflexão social foi trazida por *Macaya 361°*. *Conversas relacionadas com a diversidade e a solidariedade*, uma proposta que foi apresentada pela primeira vez fora do Palau Macaya, espaço de conhecimento e transformação social.

O CaixaForum Saragoça foi também o primeiro centro a disponibilizar a atividade *A dupla vida das coisas*, um projeto de Art for Change da Fundação "la Caixa". Dirigido a pessoas com patologia mental grave e seniores sem autonomia, este projeto promove o acesso à arte para pessoas em situação de vulnerabilidade, permitindo-lhes expressar-se a partir de objetos do quotidiano.

## CaixaForum Sevilha

Segundo aniversário para o CaixaForum Sevilha, que continuou a sua consolidação na região. Os mitos, as mudanças científicas e tecnológicas ou o modernismo são alguns dos temas em que o importante trabalho expositivo se centrou. Foi dada uma atenção especial a *Tintim e a Lua*, uma produção da Fundação "la Caixa" que permitiu a Sevilha celebrar o 50º aniversário da chegada à Lua, e a *Faráó, rei do Egito*, realizada em colaboração com o British Museum, uma magnífica reflexão sobre o simbolismo e o poder no antigo Egito.

O CaixaForum Sevilha posicionou-se no território como um centro que fomenta o diálogo e a reflexão sobre a experiência sociocultural e científica. Também se destaca pelo seu sucesso junto do público escolar, oferecendo ainda numerosas atividades que levam o conhecimento tanto a grandes como a pequenos. O centro promoveu os domingos musicais, com propostas de ópera e dança filmada, bem como música em direto.

A exposição *Tintim e a Lua* coincidiu com o 50º aniversário da chegada ao satélite.



O espectacular edifício do CaixaForum Saragoça encontra-se na chamada Milha Digital da cidade..

**O CaixaForum Sevilha aumentou 30 % as suas visitas coincidindo com o seu 2º aniversário**



➔ CAIXAFORUM PALMA 2019

**300.038**  
VISITANTES

➔ CAIXAFORUM SARAGOÇA 2019

**230.818**  
VISITANTES

➔ CAIXAFORUM SEVILHA 2019

**345.484**  
VISITANTES

## CaixaForum Lleida

Uma visitante diante de uma das peças da exposição *Faraó. Rei do Egito*.



## CaixaForum Girona

*Faraó. Rei do Egito*, organizada com o British Museum tornou-se, em 2019, na exposição temporária mais visitada do centro desde a sua abertura em 2011. Também como fruto da colaboração institucional estabelecida, foi organizado o ciclo dedicado à Arte Fantástica da Fundação Amigos do Museu del Prado. Paralelamente, apostou-se em novos modelos de atividade, como os encontros para refletir sobre o conceito de soberania, iniciativa promovida pela Escola Europeia de Humanidades e o CIDOB.

A música ocupa sempre um lugar destacado. Este ano, dentro do programa *Audições Íntimas*, atuou o reconhecido pianista e compositor Marco Mezquida. As atividades de ciência também tiveram grande êxito, como o workshop-espectáculo familiar *Surpreende, mas é ciência* e alguns fins de semana protagonizados pelos EXPLORA. O CaixaForum Girona juntou-se ativamente às iniciativas da cidade, tais como Girona Temps de Flors ou o Festival Internacional de Teatro Amador de Girona.

O CaixaForum Lleida comemorou os 100 anos do seu edifício, repleto de pormenores modernistas.

2019 foi um ano importante na vida do CaixaForum Lleida. Em primeiro lugar, comemoraram-se os 100 anos do edifício desenhado pelo arquiteto Francesc de Paula Morera i Gatell, que criou esta construção repleta de pormenores modernistas. Em segundo lugar, passaram-se 30 anos desde que este edifício, antiga sala de cinema, se tornou, graças à Fundação "la Caixa", no ponto de referência da atividade cultural de Lleida e do seu território.

Para celebrar as efemérides, foi programado um extenso repertório de propostas culturais, protagonizadas por duas grandes exposições: *Experiência ano 2100*, de carácter científico, sobre a aventura de explorar o nosso futuro, e *Cinema e emoções. Uma viagem à infância*, sobre a relação do cinema e a infância. De forma paralela, organizaram-se os ciclos de conferências *A espionagem no período entre as duas guerras* e *Encontros com...*, com criadores e artistas de diversas disciplinas. Foram igualmente programadas um conjunto de atividades dirigidas ao público familiar.



## CaixaForum Tarragona

Fruto da colaboração com duas prestigiadas instituições, o CaixaForum Tarragona apresentou duas exposições centradas na cultura visual: *Robert Capa a cores* com o International Center of Photography de Nova Iorque, sobre a fotografia, a comunicação e o fotojornalismo, e *Cinema e emoções. Uma viagem à infância* com a Cinémathèque Française, sobre a relação entre cinema e infância. A segunda edição de Universos literários com Eva García Sáenz de Urturi, Nuria Gago, Víctor Amela e Boris Izaguirre e o ciclo *Encontros com...* com Claire O'Keefe, Xavier Mañosa (Apparatu), Flavita Banana e Cinta Vidal consolidaram-se como formatos de êxito.

A ciência foi protagonista no Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. As conferências *As Fronteiras da Química* e diversas atividades familiares levaram o conhecimento científico a todos os públicos. A participação no FITT, no Festival Minipop, no Festival REC e no Mistério nos Museus permitiu desenvolver alianças com a cidade.

Exposição *Robert Capa a cores* no CaixaForum Tarragona.



O futuro CaixaForum València terá 6.500 m<sup>2</sup>.

EM CONSTRUÇÃO

## CaixaForum València

Com uma vasta programação dirigida a todos os públicos, o CaixaForum València aspira a tornar-se numa referência sociocultural da capital levantina. Situado no Àgora da Ciutat de les Arts i de les Ciències, o projeto arquitetónico é da autoria do estúdio Cloud 9, dirigido por Enric Ruiz-Geli. O equipamento terá uma superfície útil de 6.500 metros quadrados e contará com duas grandes salas de exposições, um auditório, salas de aula polivalentes, um espaço familiar e educativo e um restaurante. As obras terão início em 2020 e o investimento previsto ronda os 19 M€.



➔ CAIXAFORUM GIRONA 2019

160.265  
VISITANTES

➔ CAIXAFORUM LLEIDA 2019

92.360  
VISITANTES

➔ CAIXAFORUM TARRAGONA 2019

73.204  
VISITANTES

## COSMOCAIXA

# 15 anos ao serviço da ciência

O CosmoCaixa, cujo objetivo é promover o progresso social através da divulgação da ciência, fez 15 anos, consolidando-se como o primeiro museu da ciência de Espanha.

O CosmoCaixa fez 15 anos em 2019. Durante este período, consolidou-se como o primeiro museu da ciência de Espanha e um dos mais destacados da Europa. Tem como objetivo promover o progresso social através da divulgação científica e cultural. Desde 2004, organizou mais de 60 exposições e foi visitado por mais de 12 milhões de pessoas. O centro recebeu este ano o Prémio de Boas Práticas em Sustentabilidade Ambiental, concedido pelo Turismo de Barcelona.

Passear pela floresta amazónica, conhecer como viviam os dinossauros há milhões de anos ou descobrir os segredos do cosmos são algumas das propostas ao longo de um caminho estimulante de 54.000 m<sup>2</sup>. Partindo de uma conceção interativa, o visitante pode tocar, experimentar e aproximar-se da ciência de forma didática e agradável.

**Prémio de Boas Práticas em Sustentabilidade Ambiental do Turismo Barcelona**

CosmoCaixa dispõe de 54.000 m<sup>2</sup> dedicados à divulgação da ciência e do conhecimento.

A exposição *Espelhos, dentro e fora da realidade*, concebida e produzida pela Fundação "la Caixa", foi inaugurada em 2019. Com base num único elemento museográfico (o espelho), esta exposição temporária convida a observar a realidade a partir de óticas diferentes. Como contraponto, organizou-se o ciclo de conferências *Uma viagem pela simetria (e alguma coisa mais) no conhecimento*.

Reinhold Ewald, astronauta de algumas das missões Soyuz, foi um dos conferencistas de *50 anos da chegada à Lua*, ciclo organizado sobre a exposição *Tintim e a Lua*. Por outro lado, Carme Ruscalleda participou, juntamente com outros conferencistas, no ciclo *A dieta mediterrânica*, e o doutor em Física Ignasi Ribas explicou os segredos do planeta vizinho Barnard b. —





Em 2019, foi inaugurada a nova Sala Universo.

## Nova Sala Universo

No ano 2019 foi inaugurada a nova Sala Universo, que conta com 3.500 metros quadrados de espaço expositivo. Esta sala oferece uma viagem apaixonante pela ciência, desde o Big Bang até às últimas fronteiras do universo. Três grandes eixos (Kosmos, Evolução e Fronteiras) articulam a nova sala, desde a evolução da matéria inerte ao desenvolvimento da vida na Terra, com um globo terrestre interativo como peça central, e ao estudo do cérebro, onde descobrimos como funciona este órgão excepcional.

A Sala Universo constitui o núcleo do Museu, um espaço onde se concentra a experiência científica desde o Big Bang até às novas fronteiras do conhecimento. A remodelação da sala permanente trouxe uma nova visão que permitirá ao Museu continuar a ser uma referência internacional no campo da ciência e da investigação, e que é o reflexo de mais de trinta e oito anos de experiência, desde a criação, primeiro, do Museu da Ciência de Espanha (1981) e, depois, do CosmoCaixa (2004). Um lugar que contribui para criar uma sociedade com mais formação, capaz de enfrentar os desafios de um mundo em constante evolução.

A nova Sala Universo é o resultado de uma profunda remodelação, exe-

cutada pela Mediapro, que desenhou o projeto museográfico. O processo de transformação teve início em 2010 com avaliações exaustivas da sala e a assessoria de reputados especialistas internacionais na área da divulgação científica, entre os quais Alison Abbott, correspondente na Alemanha da revista científica *Nature*; Ken Arnold, diretor de Public Programmes em The Wellcome Trust (Londres); Wolfgang M. Heckl, diretor-geral do Deutsches Museum de Munique (Alemanha), e Michael John Gorman, diretor da Science Gallery do Trinity College de Dublin, entre outros.

➔ COSMOCAIXA 2019

1.002.965  
VISITANTES

8.061  
ATIVIDADES

PÚBLICO ESCOLAR

148.382  
VISITANTES ESCOLARES

## ART FOR CHANGE DA FUNDAÇÃO “LA CAIXA”

# Arte para melhorar a sociedade

Art for Change da Fundação “la Caixa” utiliza a cultura como ferramenta para a melhoria social e a inclusão de todas as pessoas na sociedade.

Um grupo de pessoas maiores de 65 anos junto a jovens de 16 e 18 anos de diferentes meios. O que significa mudar o mundo? O que pode nascer de novo? Com o título *O mesmo dia, a mesma hora, o mesmo lugar*, este projeto de criação teatral é um dos muitos impulsionados em 2019 pelo programa Art for Change da Fundação “la Caixa”. Neste caso, com a ajuda do Teatro Nacional da Catalunha, sob a direção de Lali Álvarez.

Desde 2007, a Fundação “la Caixa” promove um concurso de apoios anuais para projetos artísticos diferentes. Esses processos criativos são liderados por um criador, com a participação de todo o tipo de pessoas, especialmente de grupos em situação de vulnerabilidade.

Paralelamente, Art for Change da Fundação “la Caixa” concebeu um programa de acompanhamento dos projetos selecionados no concurso para criar espírito comunitário, fomentar aprendizagens e partilhar experiências. É de destacar o encontro Exchange Forum, que reuniu uma centena de artistas e gestores culturais no CaixaForum Barcelona para dialogarem e identificarem os temas relevantes à volta da atividade artística como geradora de mudança social. —

«Trocámos ideias. Duvidámos. Criámos uma pequena comunidade. E compreendemos que ninguém muda o mundo sozinho».

Grupo participante no projeto teatral *O mesmo dia, a mesma hora, o mesmo lugar*.

A Fundação “la Caixa” concebe a ação artística como geradora de mudança social



Espectáculo *O mesmo dia, a mesma hora, o mesmo lugar*, de Art for Change da Fundação “la Caixa”.

➔ ART FOR CHANGE (2019)

19  
PROJETOS  
SELECIONADOS

2.132  
BENEFICIÁRIOS

## MÚSICA

# Fazer todos participarem na música

Estudantes, famílias, seniores e público em geral, todos cabem na programação musical da Fundação "la Caixa".



Concerto escolar  
*O colecionador de paisagens.*

**A**bordar a música da forma mais ampla possível, contar a sua história, levá-la aos mais pequenos, participar num grande projeto pedagógico juntamente com músicos e intérpretes profissionais e procurar que a oferta seja completa e variada, indo desde a música clássica à eletrónica, passando pelo jazz ou pelas músicas do mundo. Estes são os objetivos do programa de Música da Fundação "la Caixa".

Em 2019 foi estreado um novo espectáculo escolar e familiar: *Pap*

*pageno & Cia*. Trata-se de uma viagem pelas óperas de Mozart com a ajuda dos músicos e, também, do público. O protagonista é Papageno, uma das personagens mais cativantes do mundo da ópera.

Os concertos participativos nasceram em 1995 com *O Messias* de G.F. Händel. Desde então, mais de 50.000 cantores amadores participaram nestas audições, às quais assistiram 500.000 pessoas em mais de 20 cidades de todo o país. —

## De norte a sul de Portugal

Interpretar música clássica no *património urbano*, ou seja, nas ruas das cidades históricas de Portugal. Trata-se do objetivo da iniciativa inédita Orquestra no Património, promovida pela Casa da Música (Porto) com o apoio da Fundação "la Caixa". De norte a sul do país, a Orquestra Barroca e a Orquestra Sinfónica do Porto ofereceram este ano 9 concertos em 8 cidades: Lisboa, Évora, Porto, Mafra, Faro, Braga, Castelo Branco e Viana do Castelo.

Por outro lado, após o excelente acolhimento que *O Messias* participativo teve na Casa da Música no ano passado, em 2019 voltou a ser apresentado no Porto e, também, numa nova cidade: Braga. Adicionalmente, *O Messias* em Madrid foi interpretado este ano pela Orquestra e o Coro da Casa da Música.

Foram ainda lançados em Portugal dois concertos escolares: *O colecionador de paisagens*, que familiariza os alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Básico com os sons musicais, passou por Viseu, Porto, Beja e Barreiro; e *Acaba a sopa!* para familiarizar crianças dos 3 aos 12 anos com o processo de criação musical, foi apresentado no Porto.

➔ MÚSICA (2019)

852  
CONCERTOS EM  
57  
CIDADES

210.907  
ESPECTADORES

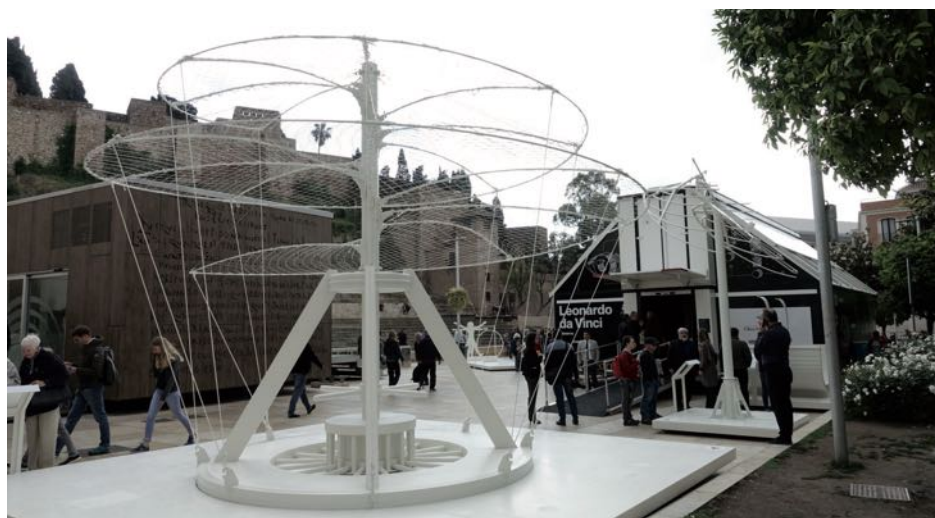
## EXPOSIÇÕES ITINERANTES

# Aproximar a arte, a ciência e a cultura dos cidadãos

A Fundação "la Caixa" desenvolveu um modelo único, reconhecido em todo o mundo, que faz do conhecimento um instrumento de transformação social, levando a cultura e a ciência a um maior número de pessoas.

A arte, ciência e cultura. Tendo como objetivo levá-las ao maior número possível de pessoas, a Fundação "la Caixa" desenvolveu um modelo único e inovador reconhecido internacionalmente. As **unidades itinerantes** e a **Arte na rua** são dois formatos expositivos que constituem pontos de encontro para divulgar o conhecimento e sensibilizar todos os cidadãos.

Graças aos acordos de colaboração com as Administrações locais de todo o país, as exposições itinerantes viajam por várias cidades e municípios e contam com visitas comentadas para o grande público e para grupos escolares. A vasta oferta expositiva é complementada com um conjunto de atividades educativas e sociais em torno das exposições, tornando-se num autêntico instrumento de dinamização social local.



Exterior da exposição Leonardo. *Observa, questiona, experimenta.*

## ➔ EXPOSIÇÕES ITINERANTES (2019)

# 3.456.549

VISITANTES

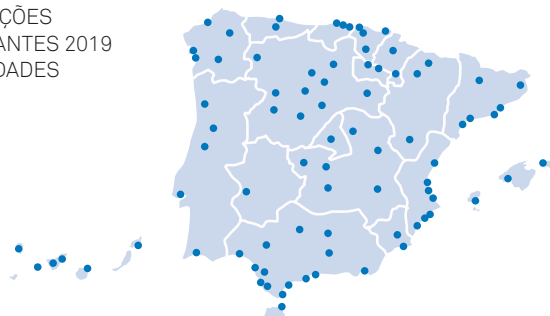
92 EXPOSIÇÕES

EM 80 CIDADES

# 51.904

ALUNOS DE ESCOLAS

EXPOSIÇÕES ITINERANTES 2019 POR CIDADES



## Os visitantes das exposições itinerantes aumentaram 16 %

Para adaptar as exposições às características e necessidades concretas de cada localidade, foram desenhados espaços específicos e inovadores sob a forma de arte na rua e unidades itinerantes. Neste âmbito, a Fundação "la Caixa" lançou em 2019 dois novos projetos: **Leonardo. Observa, questiona, experimenta** e **Terra de sonhos**.

O primeiro convida a observar, questionar e experimentar a partir da característica mais importante de Leonardo: a sua curiosidade insaciável. É composto por uma série de maquetes à escala real que são interpretações fiéis de desenhos originais, adotando um formato híbrido muito inovador.

O segundo projeto integra-se na linha *Arte na rua* e reúne uma série de obras de Cristina García Rodero, prémio nacional de fotografia em Espanha. As imagens dão voz a mulheres de comunidades rurais da Índia, ao mesmo tempo que destacam a sua capacidade de transformar o meio em que vivem.

O modelo *Arte na rua* também permitiu dar a conhecer a obra de outra eminência da fotografia: Sebastião Salgado. Sob o título **Génesis**, a exposição reúne 38 grandes fotografias suas a preto e branco.

Duas outras unidades itinerantes levaram ao público de todo o país as figuras de Picasso, por um lado, e de Georges Méliès, por outro. **Picasso. A viagem do Guernica** é um projeto desenvolvido em colaboração com o Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia, que conta a história do famoso quadro. Por outro lado, **Começa o espectáculo. Georges Méliès e o cinema de 1900** transporta-nos

para o princípio do século XX e o nascimento do cinema como fenómeno popular.

Também em 2019, **Heróis ocultos. Inventos geniais. Objetos quotidianos** foi exibida sob a forma de unidade itinerante. Desenvolvida pelo prestigiado Vitra Design Museum, a exposição mostrou objetos que apesar de terem sido fabricados milhões de vezes, continuam a ser indispensáveis no dia a dia.

Paralelamente, **Creactivity** continuou a circular pelo país. Esta oficina também se realiza num formato invulgar: um autocarro que se transforma num espaço educativo e familiar para fomentar a prática de diversas competências. ─



A exposição *Terra de sonhos* é um dos novos projetos de 2019.

## Portugal num relance

**Arte na rua em Portugal.** Graças à Fundação "la Caixa", em 2019 estrearam-se em Portugal duas grandes exposições.

**Sebastião Salgado. Génesis** levou até Évora as fotografias do grande autor brasileiro. Paisagens, animais e pessoas que nos revelam a beleza e a fragilidade do nosso planeta, que temos o dever de proteger e preservar.

**Terra de Sonhos. Cristina García Rodero** mostrou este ano em Aveiro, Guimarães, Vila Real e no Porto fotografias representativas das comunidades rurais da Índia que seduzem pela sua vivacidade e qualidade da composição.

**A floresta. Muito mais do que madeira**, exposição permanente no Parque da Fundação de Serralves (Porto). A partir deste ano, parte dos módulos desta exposição da Fundação "la Caixa" estão expostos num novo espaço permanente dirigido a grupos escolares. Durante 2019, a exposição viajou por Braga, Castelo Branco, Setúbal, Matosinhos e Faro.

360.748  
VISITANTES

## EDUCAÇÃO

# EduCaixa promove a transformação educativa

EduCaixa põe o foco no docente e nas equipas diretivas como agentes de transformação, responsáveis e protagonistas da mudança.

**A**prender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver». São palavras de Jacques Delors retiradas do Relatório da Unesco de 1996, sob o título *Educação: um tesouro a descobrir*. Com o objetivo de garantir uma educação de qualidade para os alunos, o programa EduCaixa promove a transformação educativa através de 3 eixos: o desenvolvimento das competências dos alunos, a formação de docentes e a transformação da educação baseada na evidência.

**O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS.** A finalidade é incentivar o conhecimento, as competências e as atitudes. Para tal, os programas educativos da Fundação "la Caixa" promovem competências, acompanham o docente, dis-

**EduCaixa está em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de garantir uma educação de qualidade**

ponibilizam planificações didáticas com propostas de avaliação, usam metodologias ativas e participativas, fomentam a colaboração entre iguais e são avaliados. Este ano, o EduCaixa lançou cinco novos programas: *STEAM x Change*, *Comunica*, *Curiosity*, *Emociona* e *BeCritical*, que se juntam aos dois já existentes: *Jovens Empreendedores* e *Big*

*Data* (os programas encontram-se descritos na página dupla seguinte deste relatório).

**A FORMAÇÃO DE DOCENTES.** Os docentes e as equipas diretivas das escolas são protagonistas e agentes da mudança educativa. O programa EduCaixa aposta na figura do líder como peça fundamental para a mudança nas escolas. Com o objetivo de os empoderar e acompanhar, o programa Liderança para a Aprendizagem propõe ações e recursos formativos tanto presenciais como digitais. Em colaboração com o Institute of Education (IOE), do University College of London, referência mundial entre as faculdades de educação, a Fundação "la Caixa" iniciou este ano a primeira edição deste programa, que contou com a participação de mais de 100 representantes de equipas diretivas de 50 centros educativos de todo o país.

**A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA.** O programa EduCaixa promove a educação baseada na evidência e fomenta a avaliação educativa como ferramentas para obter informação rigorosa e relevante que permita tomar decisões fundamentais. Neste sentido, em 2019 foi traduzido e publicado o repositório de evidências da Education Endowment Foundation (EEF), que se pode consultar na nova web EduCaixa. Este ano também foi lançado o segundo concurso para escolas que queiram avaliar os seus projetos educativos. —

## ➔ EDUCAIXA (2019)

2.081.182  
ALUNOS

8.060  
ESCOLAS

11.434  
DOCENTES

## Ciclo de conferências (R)evolução Educativa

Ciclo de conferências e oficinas para fomentar a reflexão sobre os novos desafios da comunidade educativa.

### LOUISE STOLL



Catedrática de Educação e professora no Centro de Liderança para a Aprendizagem no Instituto de Educação do University College London.

«Necessitamos de pessoas chave nas equipas diretivas que liderem a aprendizagem e sejam agentes da mudança».

### ALFONS CORNELLA

Empreendedor e especialista em transformação digital

«Não podemos continuar a formar os humanos para fazerem o que pode ser feito por uma máquina ».



### STEVE HIGGINS

Professor do Durham University Evidence Centre for Education.



«A evidência educativa ajuda a tomar decisões sobre o que fazer em educação».

### DORIS SOMMER

Catedrática da Universidade de Harvard.

«Partindo da análise e de um olhar crítico sobre o texto aprende-se a conhecer e reconhecer o olhar único do outro».



## EDUCAÇÃO DIGITAL ProFuturo chega a 10,3 milhões de crianças

Desde o início do programa em 2016, o programa ProFuturo chegou a 10,3 milhões de crianças e a 34 países da América Latina, África e Asia. O objetivo da Fundação Telefónica e da Fundação "la Caixa" é reduzir a desigualdade educativa e digital no mundo através da tecnologia. Durante estes três anos, o programa ProFuturo também formou 300.000 professores e estabeleceu acordos com governos e parceiros locais, assegurando a escalabilidade e sustentabilidade do programa, que em 2020 aspira atingir 13 milhões de crianças.

### ATIVIDADES EDUCATIVAS

# 398.439

alunos de escolas que participaram em atividades educativas nos centros CaixaForum e CosmoCaixa.

➔ EDUCAIXA.COM (2019)

# 708.169

ALUNOS NOVA WEB

## EDUCAÇÃO

# O valor distintivo dos 7 programas educativos

EduCaixa promove o desenvolvimento das competências dos alunos mediante programas educativos.

O desenvolvimento de competências dos alunos é possível graças ao fomento do conhecimento, das capacidades e das atitudes. Os 7 programas educativos do EduCaixa promovem as competências do aluno, acompanham o docente, disponibilizam planificações didáticas com propostas de avaliação, usam metodologias ativas e participativas, fomentam a colaboração entre iguais e são avaliados.

**BECRITICAL. Competência em comunicação audiovisual e pensamento crítico.** Fomenta uma capacidade básica na aquisição de novas competências, como é o caso do pensamento crítico, para contribuir para a capacitação dos alunos na sua vida quotidiana. É dirigido aos alunos do ensino secundário e ensino profissional.

**4 dos programas organizam um encontro formativo e 1 viagem formativa a Silicon Valley**

**STEAM X CHANGE. Competência em ciência, investigação e sociedade.** O seu objetivo é desenvolver a cultura científica como um bem social integrando conhecimento científico, valores, atitudes e opiniões, e fomentando a investigação científica. É dirigido aos alunos do ensino secundário e ensino profissional.

**EMOCIONA. Competência socioemocional.** Potencia o crescimento emocional e social mediante o fomento da autoconsciência, a gestão emocional, as competências sociais e o bem-estar pessoal e social. É dirigido aos alunos do pré-escolar e 1º e 2º ciclos do ensino básico.



**CURIOSITY. Competência científica.**

Faculta propostas didáticas para iniciar os alunos na atividade científica adotando métodos de ensino das ciências baseados na indução. É dirigido aos alunos do 1º e 2º ciclos do ensino básico.

**COMUNICA. Competência comunicativa.**

Contribui para o desenvolvimento das competências comunicativas. É dirigido aos alunos do ensino básico, secundário e profissional.

**BIG DATA. Competência digital.**

Contribui para o desenvolvimento da competência digital dos jovens num espaço completamente digital que inclui orientações

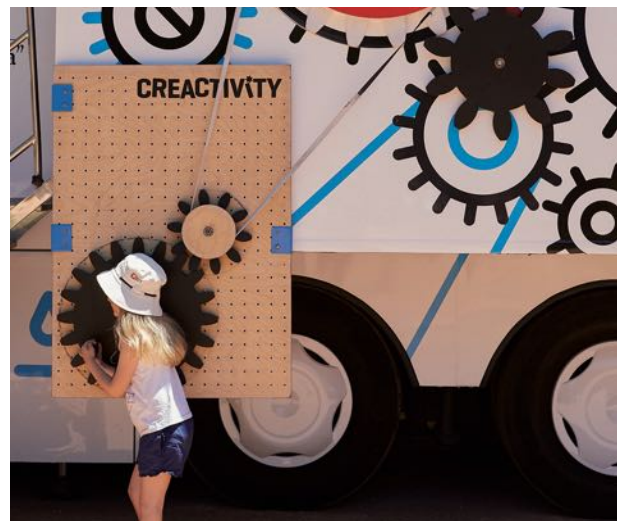
didáticas para a sua aplicação na aula. A partir do 9.º ano, ensino secundário e ensino profissional.

**JOVENS EMPREENDEDORES.**

**Competência empreendedora.** Baseado numa metodologia participativa e cooperativa. É dirigido aos alunos do 3º ciclo do ensino básico, secundário e profissional.

Quatro dos programas têm um desafio: Jovens empreendedores, Big Data, STEAM x Change e BeCritical. Cada desafio tem o seu encontro formativo (25 equipas) e uma viagem formativa a Silicon Valley (5 equipas). —

O espaço Creativity incentiva a criatividade e a inovação



Jovens participantes no programa de fomento do conhecimento científico STEAM x Change.

## EduCaixa em Portugal

Em 2019, o espaço interativo *Creativity* pôde ser visitado em 74 pontos das 54 localidades por onde passou, atraindo 23.668 visitantes. Como novidade, esta unidade móvel viajou pela primeira vez aos Açores e à Madeira e marcou presença em dois grandes acontecimentos: Serralves em Festa e a 17ª Mostra da Universidade do Porto.

O *Creativity* incentiva a criatividade e a inovação, elementos chave para as disciplinas científico-tecnológicas e artísticas, através da manipulação e montagem de objetos e materiais.

Inscreveram-se no programa educativo **Jovens Empreendedores** 68 escolas, das quais 20 acederam ao Desafio Empreende, com um total de 43 equipas, 3 das quais foram selecionadas e participaram no Campus Desafio Empreende em Barcelona: a Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, de Oliveira de Azeméis, a Escola Secundária de Estarreja, de Estarreja, e o Colégio de Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes.